

PERSPECTIVAS PARA A ECONOMIA

Proteção para o comércio

Economista Brasileiro

GYRZ ARONSON

O País tem que exportar, sob risco de não conseguirmos importar artigos essenciais para nossa indústria, e que já estão faltando. Só que não pode fazer isso em detrimento de seu mercado interno, pois isso significa uma recessão que não é desejada por ninguém.

É necessário, ainda, uma estimulação do comércio interno, para um melhor crescimento econômico, para a economia ficar ativa. E para isso acontecer, é necessário contermos a inflação, para frear o que está acontecendo. O Presidente da República disse uma grande verdade quando acusou os industriais de promoverem a inflação: eles estão remarcando em dobro, até em triplo os preços. E cobrando juros de 26 por cento ao mês nas faturas, o que é um absur-

do.

É até vergonhoso por parte das indústrias esta prática. Será que não estão percebendo a importância de se manter o País ativo?

Para citar meu exemplo, lembro que estou sacrificando meus lucros, tendo o mínimo possível para manter a empresa e minha família, minha subsistência. Seria bom os industriais fazerem isso também. Só que cada vez eles querem aumentar seus lucros, em todas as circunstâncias.

Essa atitude dos industriais já se reflete no comércio de uma maneira geral. O setor está com problemas por falta de vendas e pode ter uma crise séria. E alerto: o comércio interno é um reflexo do que acontece no País.

Apesar de o Presidente ter razão em suas críticas, há o problema da falta de autoridade. É função do Go-

verno controlar a inflação, trazer a saída para a crise. Mas há um problema, face ao qual a atitude dos industriais pode até ser compreendida: gato escaldado não toma outro banho, como disseram recentemente. Se o próprio Governo já demonstrou sua falta de autoridade, como pode querer fazer certas cobranças?

Resumindo minha opinião, claro que o País tem que exportar, e em nível que possibilite o funcionamento da economia. Não adianta restringir a olho — e de repente faltarem pigmentos para a produção de tintas e medicamentos por exemplo. Mas, também, não é necessário que se prejudique nosso mercado interno com uma política econômica voltada para o mercado externo. Isso já aconteceu, e não trouxe bons resultados.

Gyrz Aronson é proprietário de uma das maiores redes de venda de eletrodomésticos do País